

# 195 Tucanos discutem plano para defender governo

*Partido planeja visitas de dirigentes aos Estados para divulgar realizações*

CHRISTIANE SAMARCO

**B**RASÍLIA — A executiva nacional do PSDB decidiu convocar todos os presidentes e secretários-gerais do partido nos Estados para um encontro em Brasília, no fim de semana. O objetivo é afinar o discurso de apoio ao governo Fernando Henrique Cardoso.

A cúpula tucana reuniu-se ontem à noite para traçar o cronograma de viagens dos dirigentes do partido a todas as capitais. "Vamos percorrer o País falando sobre os programas do governo e explicando polêmicas como a importância da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira para garantir uma boa política de saúde pública", contou o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM).

A tarefa de defender o governo tem o apoio do vice-presidente Marco Maciel (PFL). "Ele ficou de nos municiar com dados sobre as ações e os resultados na geração de empre-

gos, no combate à mortalidade infantil e na política educacional", disse Virgílio Neto. Nas visitas aos Estados, a idéia é participar de programas das rádios e TVs locais e fazer debates em auditórios e sindicatos.

**Conferência** — A direção do PSDB também quer aproveitar as visitas às capitais como parte da estratégia para as eleições. O discurso será ajustado numa teleconferência que o partido promoverá dia 14. A executiva nacional quer o governador do Ceará, Tasso Jereissati, como conferencista. Quem tiver uma antena parabólica poderá acompanhar não só o discurso do governador como os debates de tucanos

**V** IAGENS  
TAMBÉM TERÃO  
CARÁTER  
ELEITORAL

de Norte a Sul, que virão a seguir.

A direção tucana espera o resultado da pesquisa que mandou fazer em 40 municípios, incluindo as 27 capitais, para definir a estratégia eleitoral e a política de coligações. Por enquanto, a ordem é tentar reproduzir a aliança nacional onde for possível. "Mas isto é apenas uma recomendação", alertou Virgílio Neto. "Compreendemos as dificuldades regionais." Tanto é assim, que já prevêem aliar-se ao PT em Rio Branco (AC) e ao PSB em Manaus (AM).